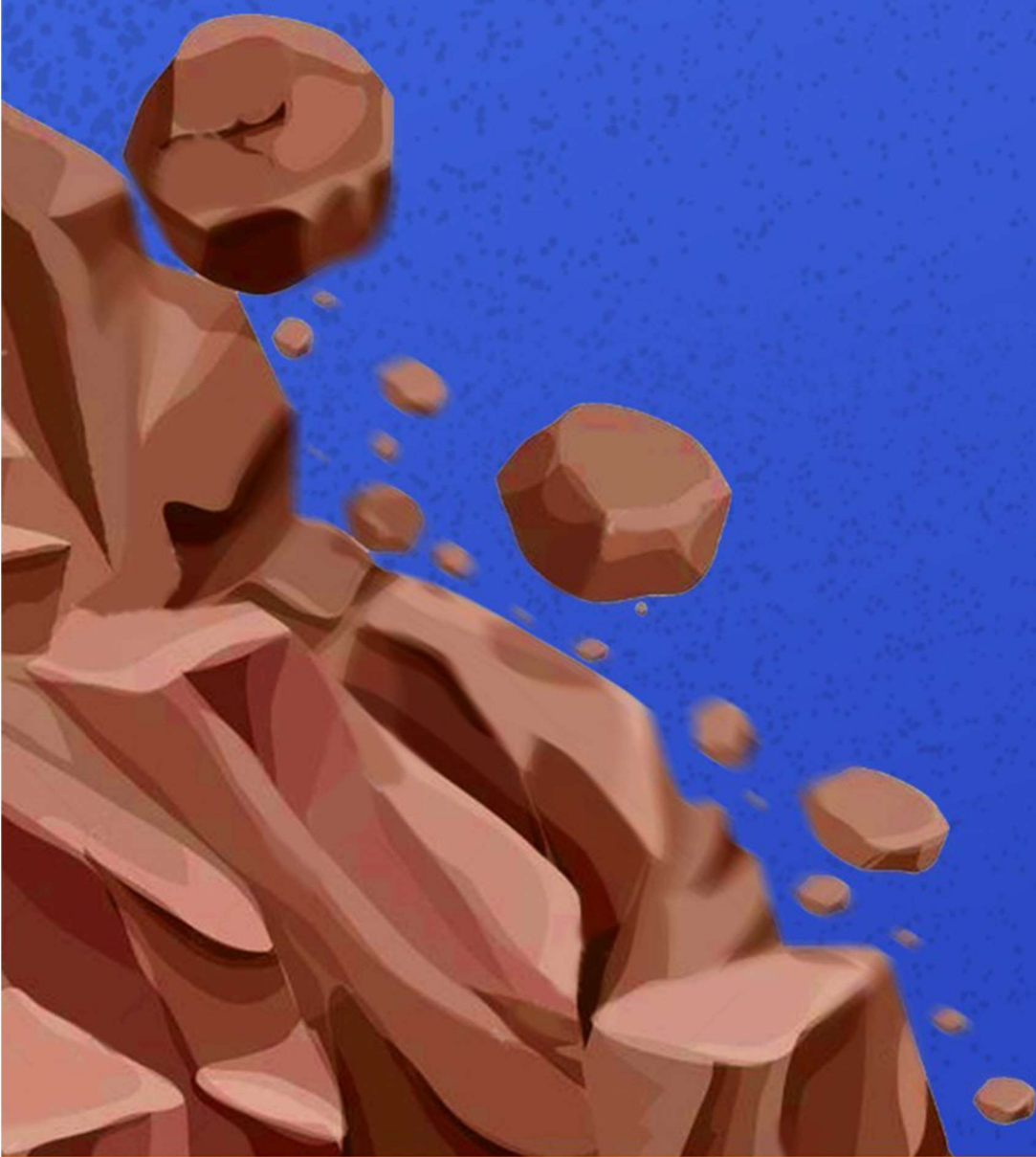


CARTILHA **DESLIZAMENTO**



DESLIZAMENTO



Prefeitura Municipal de Mendes – RJ
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
Prevenção é a melhor resposta!



Prevenção é a **MELHOR RESPOSTA!**

Prefeitura Municipal
de Mendes – RJ

Coordenadoria Municipal
de Proteção e Defesa Civil

**Programa Permanente de
Proteção Comunitária**

DESLIZAMENTO OU ESCORREGAMENTO

Conheça o desastre:

É um fenômeno provocado pelo **escorregamento de materiais sólidos, como terras, pedras, vegetação e/ou material de construção** ao longo de terrenos inclinados, denominados de “encostas”, “pendentes” ou “escarpas”.

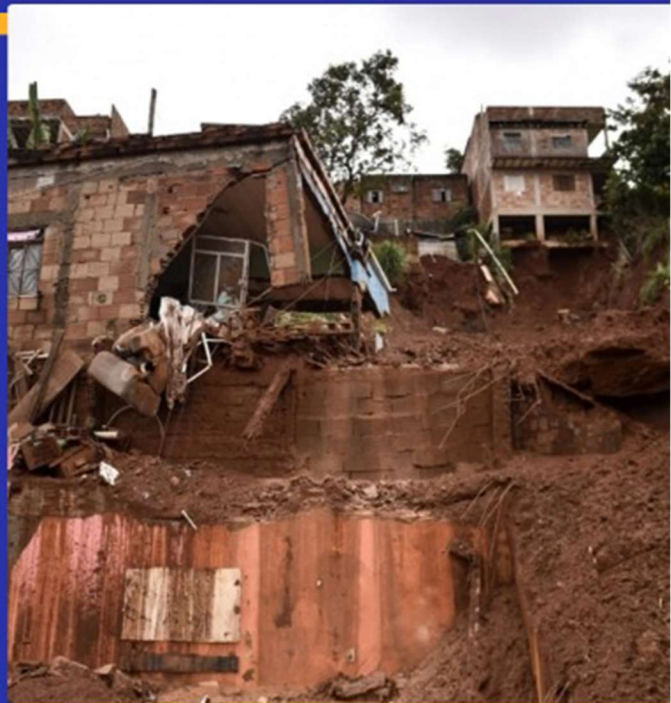
Os **deslizamentos** em encostas e morros urbanos vêm ocorrendo com uma frequência alarmante nestes últimos anos, devido ao crescimento desordenado das cidades, com a ocupação de novas áreas de risco, principalmente pela população mais carente. Há que considerar três fatores de influência na ocorrência dos deslizamentos: **o tipo de solo, a inclinação da encosta e a quantidade de água que pode encharcar o solo.**

A época de ocorrência dos deslizamentos coincide com o **período das chuvas**, intensas e prolongadas, visto que as águas escoadas e infiltradas vão desestabilizar o solo das encostas. Nos morros, os terrenos são sempre inclinados e, quando a água entra na terra, pode acontecer um deslizamento e destruir as casas que estão embaixo.



COMO SE PREVENIR?

- Não se deixe enganar por promessas fáceis e ilusórias para obter um lote ou uma casa em morros ou áreas de risco. **Os riscos de desastres são muito altos.**
- **Não destrua a vegetação do morro e das encostas** para o assentamento de casas e outras construções.
- Conserte vazamentos nas canalizações o mais rápido possível para **evitar infiltração no solo.**
- A destinação do esgoto (águas servidas) deverá ser de preferência separada do sistema de drenagem das águas e **nunca derramada pelas encostas ou sumidouros.**



COMO SE PREVENIR?



- **Não faça cortes nos terrenos de encostas** sem licença da Prefeitura, para evitar o agravamento da declividade.
- **Não amontoe sujeira e lixo nas ruas e nas encostas dos morros** porque entopem a saída de água e desestabilizam os terrenos provocando deslizamentos. Jogue o lixo e entulho em latas ou cestos apropriados.
- **Solicite a Defesa Civil a colocação de lonas plásticas nas encostas expostas**, ainda sem vegetação como proteção para evitar ou diminuir o processo de deslizamento.
- **Avise aos seus vizinhos sobre o perigo de construir casas em áreas de risco de deslizamento.** Convença as pessoas que moram nas áreas de risco a saírem de casa durante as chuvas.

COMO SE PREVENIR?

A vegetação irá proteger as encostas. Veja o que se pode plantar para que a terra não seja carregada pela água da chuva:

- **Perto das casas:** pequenas fruteiras, plantas medicinais e de jardim, tais como pés de goiaba, pitanga, carambola, laranja, limão, pinha, acerola, urucum, jasmim, rosa, pata-de-vaca, hortelã, cidreira, boldo e capim santo.

- **Nas encostas:** capim braquiária, capim gordura, capim-de-burro, capim sândalo, capim gengibre, grama germuda, capim chorão, grama pé-de-galinha, grama forquilha e grama batatais.

Em morros e encostas **não** plantar: mamão, fruta-pão, jambo, coco, banana, jaca, árvores grandes e outras plantas de raízes curtas, pois as raízes dessas árvores não fixam o solo, acumulam água e aumentam os riscos de deslizamentos.

Evitar o escoamento de água pelo solo. O ideal é construir canaletas.



SINAIS DE DESLIZAMENTO

Ensine sua família a reconhecer os sinais de um deslizamento e monte um plano de emergência: para qual local se dirigir e o que levar. Deixe documentos separados em sacos plásticos e em locais de fácil acesso para serem retirados rapidamente.



Se você observar um princípio de deslizamento, avise imediatamente a Defesa Civil do seu Município e o Corpo de Bombeiros (tel.: 193), bem como o máximo de pessoas que residem na área de risco. Saia imediatamente do local!



SINAIS DE DESLIZAMENTO

Quais são os sinais que indicam que pode ocorrer um deslizamento?

Não se arrisque sem necessidade!
Não entre no local do deslizamento,
afaste-se e colabore para que
parentes e crianças mantenham-se
afastados da área atingida, pois há
risco de novos deslizamentos.



Se você observar o aparecimento de fendas, depressões no terreno, rachaduras nas paredes das casas, “embarrigamento de muros”, inclinação de tronco de árvores, de postes, rolamento de pequenos blocos de pedra e o surgimento de minas d’água, avise imediatamente a Defesa Civil.

INFORMAÇÕES PARA O PLANO EMERGENCIAL

NOME DE CONTATO:

ENDEREÇO:

TELEFONES:

PONTO DE ENCONTRO:

HOSPITAL:

MEDICAMENTOS:

KIT EMERGENCIAL:

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Corpo de Bombeiros: **193**

Polícia Militar: **190**

Polícia Civil: **24 2465-5168**

Defesa Civil Municipal: **24 2465-4850**

Hospital Municipal: **24 2465-2240**

DEMUTRAN: **24 2465-4032**

RISCOS DE DESLIZAMENTO:



Vista do deslizamento da Ilha Grande, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, onde existiam casas e uma pousada, mostrando a formação do lajedo exposto pelo deslizamento. A área era de alto risco por estar situada em encosta muito íngreme onde vários deslizamentos já haviam ocorrido no passado. Na parte superior da foto é possível ver os lajedos expostos cobertos por vegetação rasteira, mais recente que mostram claramente a existência de antigos deslizamentos. A área era, visivelmente, perigosa. Trabalhos de contenção deveriam ter sido feitos para evitar a tragédia que acabou ocorrendo. Na foto é possível ver onde irão ocorrer os próximos deslizamentos, que poderão ocorrer muito em breve, já que uma boa parte do solo que sustentava a encosta não mais existe.

VOCÊ SABIA...

A cidade de Mendes teve origem em um atalho que ligava a aldeia Valença ao Rio de Janeiro. O pequeno aglomerado, de temperatura agradável e solo fértil, começou lentamente a se desenvolver graças a constante circulação de tropeiros.

Suas primeiras e rústicas construções foram levantadas por volta de 1820, às margens do Ribeirão Santana, ainda na fase inicial do ciclo do café. A cidade teve, originalmente, características de núcleo de apoio às atividades rurais. A ocupação das terras teve início com a Fazenda Santa Cruz, de propriedade do Barão de Santa Cruz, transferida para a família Mendes. A fazenda cresceu e por volta de 1850, passou a ser conhecida por Santa Cruz dos Mendes. A partir daí, desenvolveu-se na região o cultivo do café. O grande crescimento da lavoura cafeeira provocou a vinda da ferrovia para a região. Em 1864, foi inaugurada a estação Mendes, da Estrada de Ferro D. Pedro II. Às margens dessa ferrovia foram sendo construídas outras estações, tais como: Humberto Antunes, Martins Costa, Nery Ferreira, e Morsing. Em 1889 iniciou-se a fase industrial do Município, onde surgiram diversas fábricas, como o frigorífico Anglo e outras. No entanto, foi com a inauguração da iluminação elétrica, ocorrida em 12 de outubro de 1912, que o Município demonstrou um potencial para o desenvolvimento. Desta forma, a região vivenciou duas fases distintas de desenvolvimento a primeira ligada ao cultivo do café, no século XIX, e a segunda, no século XX, com a implantação das indústrias.

Prevenção é a melhor resposta!